

TRIGUILHO NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS

Hacy Pinto Barbosa¹
Elias Tadeu Fialho²
Gustavo J. M. M. de Lima²
Aloízio Soares Ferreira¹

O triguilho é produto obtido da classificação do trigo, consistindo de grãos fragmentados e chochos com pequena porcentagem de cascas, impróprio para consumo humano. Em determinadas circunstâncias (intempéries na lavoura do trigo), pode ser encontrado disponível para ser utilizado como alimento alternativo para suínos nas diversas fases do ciclo de produção.

No laboratório de Nutrição Animal da EMBRAPA–CNPSA, determinou-se a composição química, sendo, os valores de energia digestível e metabolizável determinados através de ensaios de metabolismo. O triguilho possui teor médio de: proteína bruta 15%; lisina 0,36%; extrato etéreo 1,37%; fibra bruta 3,40%; cálcio 0,16%; fósforo 0,40%; energia digestível 3.187 kcal/kg e metabolizável 3.020 kcal/kg.

Dois experimentos foram realizados na EMBRAPA–CNPSA com o objetivo de estudar a inclusão do triguilho em rações de suínos nas fases inicial, de crescimento, e terminação. No Experimento 1, o triguilho foi estudado para leitões dos 10 aos 25 kg de peso vivo. Foram utilizados 160 leitões mestiços (Landrace × Large White). Os tratamentos consistiram na inclusão de 0; 7,5; 15,0; 22,5 e 30,0% de triguilho em dieta à base de milho e farelo de soja. Todas as rações continham 18% de proteína bruta. A duração do experimento foi de 40 dias. Na Tabela 1 podem ser observados os resultados obtidos no período experimental.

Tabela 1 – Desempenho de leitões (10 aos 25 kg) submetidos a diferentes níveis de triguilho.

Variáveis ¹	Porcentagem de triguilho %				
	0	7,5	15,0	22,5	30
Ganho de peso diário médio, g	340	350	370	370	390
Consumo de ração diário médio, g	750	730	820	790	800
Conversão alimentar	2,21	2,11	2,20	2,14	2,04

¹Diferença não significativa ($P > 0,05$) entre os tratamentos estudados de acordo com o teste de Tukey.

Os resultados observados na Tabela 1 mostram que o triguilho pode ser incluído nas rações de leitões (10 aos 25 kg de peso vivo) até o nível de 30%.

¹Eng. Agr., D. Sc., EMBRAPA–CNPSA

²Eng. Agr., Ph. D., EMBRAPA–CNPSA

No Experimento 2, o trigoilho foi testado para suínos no período de crescimento e terminação, ou seja dos 25 aos 95 kg de peso vivo. Foram utilizados 80 suínos mestiços Landrace × Large White. Os níveis estudados de inclusão do trigoilho às dietas foram: 0; 15; 30; 45 e 60%, em substituição ao milho e ao farelo de soja. A duração do experimento foi de 85 dias, sendo 37 dias na fase de crescimento e 48 dias na fase de terminação. Os resultados de desempenho são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Efeito de níveis do trigoilho no desempenho de suínos em crescimento-terminação (25 a 95 kg de peso vivo).

Variáveis	Níveis de trigoilho %				
	0	15	30	45	60
Ganho de peso diário médio, g	844 ^{ab}	865 ^a	790 ^{abc}	743 ^{bc}	730 ^c
Consumo de ração diário médio, kg	2,53 ^a	2,51 ^a	2,50 ^a	2,37 ^a	2,41 ^a
Conversão alimentar	3,00 ^{bc}	2,89 ^c	3,16 ^{ab}	3,19 ^{ab}	3,29 ^a

^{a,b,c} Médias seguidas de letras diferentes na mesma linha diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey (P < 0,05).

Pelos resultados obtidos com o ganho de peso diário médio, conclui-se que o trigoilho pode ser incluído em até 30% nas rações de suínos em crescimento e terminação.

Através das informações obtidas para as fases inicial, crescimento e terminação e considerando-se a composição química e energética do trigoilho, sugere-se nas Tabelas 3 e 4 algumas opções de ração para suínos nas diferentes fases do ciclo de produção.

Tabela 3 – Rações para suínos na fase inicial de crescimento, crescimento e terminação.

Ingredientes %	Inicial (10-25 kg peso vivo)		Crescimento (25-55 kg peso vivo)		Terminação (55-95 kg peso vivo)	
	Níveis de trigoilho %					
	30	30	30	30	30	30
Milho	44,0	42,0	53,5	53,0	59,5	60,0
Farelo Soja	22,0	–	13,5	–	8,0	–
Trigoilho	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Núcleo Min. Vit. ¹	4,0	–	3,0	–	2,5	–
Concentrado ²	–	28,0	–	17,0	–	10,0
Total	100	100	100	100	100	100

¹ Pode variar em função da recomendação do fabricante.

² Contendo em média 36% PB, 4% de cálcio e 1,7% de fósforo.

Tabela 4 – Rações para suínos na fase de gestação.

Ingredientes %	Níveis de trigoilho %	
	30	40
Milho	60,0	52,0
Farelo de soja	6,0	4,0
Trigoilho	30,0	40,0
Núcleo de Min.Vit. ¹	4,0	4,0
Total	100	100

¹Pode variar em função da recomendação do fabricante.